

Sobre o Município

História

Para podermos compreender Gaspar de uma forma melhor, é preciso que se registre tudo desde o começo, e este começo nos leva a pré-história, quando o território catarinense era ocupado por grupos humanos a partir de 5.500 a.C. Depois vieram os índios, e segundo Baptista (1998, p.11) "... a população de índios carijós foi dizimada no litoral sul, no primeiro século de conquistas européias".

A autora também nos mostra que no século XVIII os índios Xoclengs refugiavam-se nas matas tropicais das encostas e vales da região, e a partir do século XIX eles foram perdendo seu território, dando cada vez mais lugar para o progresso da nação brasileira. Infelizmente foram incapazes de aproveitar os recursos oferecidos pela floresta e pelo rio e viviam apenas da caça e da coleta. Dormiam ao relento, sob a copa das árvores, eram nômades e as mulheres produziam cerâmicas, enquanto os homens, cestaria.

Mas a este território indígena começaram a chegar novos habitantes: o homem branco, o colonizador, e a história do nosso Estado aponta que estes brancos, os primeiros a chegar, estabeleceram-se nas terras do Itajaí-Açu.

Não se pode esquecer de citar a forte influência belga na colonização de Gaspar. Conforme informações da Prefeitura Municipal de Gaspar, em 1835 começaram a chegar os primeiros imigrantes de origem germânica que influenciaram grandemente a cultura gasparense e impulsionaram o seu desenvolvimento econômico.

Em 1875 começam a chegar os imigrantes de origem italiana contribuindo também com a formação cultural do gasparense. Em 1880 Blumenau foi elevada à categoria de cidade e Gaspar passou a ser seu Distrito.

Na década de 1930, lideranças locais mobilizaram-se, encontrando apoio nas esferas Federal e Estadual, conquistaram a emancipação política, sendo instalado o Município de Gaspar em 18 de março de 1934, tendo Leopoldo Schramm como primeiro prefeito. Gaspar hoje está em transformação. Busca diversificar sua economia, uma vez que a cidade possui deslumbrantes atrativos naturais e inúmeros vales, que junto com a riqueza e a diversidade cultural de sua gente darão sustentação a este desenvolvimento.

Como curiosidades sobre Gaspar podemos citar o único relógio instalado na América que, com uma só máquina, movimenta oito mostradores. É o relógio da Igreja Matriz. Gaspar também tem a peculiaridade de formar religiosos (bispos, padres e freiras), e preserva em áreas distintas seus costumes próprios, divididos por etnias: os alemães ficam ao norte do município, os italianos ao sul e os açorianos ao leste.

A cidade também se destaca nos esportes aéreos, haja vista possuir uma das melhores rampas para decolagem de parapente da região e pista asfaltada para ultraleves e até mesmo pequenas aeronaves, além de oferecer anualmente o maior festival de Aeromodelismo do país.

Fonte: Prefeitura Municipal de Gaspar

Brasão

O Brasão do Município de Gaspar, criado pelo Professor Walter F. Piazza, José F. da Silva, Hélio B. Fontes, entre outros, foi instituído pela Lei nº 160, de 1959, durante a Administração do Prefeito Dorval Rodolfo Pamplona.

Recebeu duas alterações, a saber: a coroa mural torreada, substituiu uma estrela e o desenho representando a indústria, substituiu as ferramentas agrícolas.

Bandeira Municipal

Significado das cores da Bandeira do Município de Gaspar:

Amarelo: O ouro e as riquezas do município

Branco: A Paz.

Hino

Criado em 1968 por Neuza Cavallari a Canção "Saudando Gaspar tornou-se o Hino de Gaspar pela Lei no 0445, de 06/04/1973, na administração do

Prefeito Osvaldo Schneider.

Neuza nasceu em Piracicaba estado de São Paulo aos 21 fevereiro de 1944, industriária de profissão, gostava muito de música. De férias veio à Gaspar acompanhando a gasparense Marlita Vailatti (musicista). Conta-se então, que em frente à igreja matriz São Pedro Apóstolo de Gaspar, inspirou-se com a beleza da paisagem ao seu redor e compôs com seu violão a canção "Saudando Gaspar".

SAUDANDO GASPAR

Entre montanhas tu estás cidade amiga,
Pequena e bela como um sonho eu te vi,
Teu céu azul iluminando o espaço,
Tingindo as águas transparentes do Itajaí.
Teus verdes campos enobrecem a paisagem,
Teu povo alegre te conduz numa canção,
És o berço do imigrante que transforma,
O teu regaço em uma longa oração.

(refrão)

Salve Gaspar, Terra de alegria,
Teus filhos jamais se esquecem de ti,
És a luz que ilumina noite e dia
O grande e belo Vale do Itajaí.
(Letra e música de Neusa Cavallari)